

CONTRATAÇÃO DE CONSULTOR(A) PARA APOIO LOCAL AO PROADAPTA JUNTO À PREFEITURA DE SANTOS - SP



Fonte – Defesa Civil de Santos

Produto 1 – Plano de trabalho

Danielle Almeida de Carvalho

Por ordem do

 Ministério Federal
do Meio Ambiente, Proteção da Natureza
e Segurança Nuclear

Por meio da

 giz Deutsche Gesellschaft
für Internationale
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

 **PROADAPTA**
Adaptação à Mudança do Clima

 **PREFEITURA DE**
Santos

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

 **PÁTRIA AMADA**
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

da República Federal da Alemanha

Elaborado por:

Danielle Almeida de Carvalho

Este documento foi produzido por consultores independentes no âmbito da implementação do Projeto Apoio ao Brasil na Implementação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima (ProAdapta).

O ProAdapta é fruto da parceria entre o Ministério do Meio Ambiente do Brasil (MMA) e o Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMU, sigla em alemão), no contexto da Iniciativa Internacional para o Clima (IKI, sigla em alemão) e implementado pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH (GIZ).

Contribui para o alcance dos objetivos deste projeto e para a coordenação técnica, em parceria com a GIZ, do processo de origem deste documento, a Prefeitura Municipal de Santos (PMS), por meio da Seção de Mudança do Clima (SECLIMA) de sua Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMAM) e da Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima (CMMC).

Todas as opiniões aqui expressas são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a posição da GIZ, da Prefeitura Municipal de Santos e do MMA. Este documento não foi submetido à revisão editorial.

MMA

Secretaria de Relações Internacionais
Departamento de Economia Ambiental e Acordos
Internacionais

GIZ

Ana Carolina Câmara (coordenação)
Paula Moreira

Prefeitura de Santos - PMS

Secretaria de Meio Ambiente - SEMAM

Márcio Paulo Gonçalves (Secretário)

Seção de Mudança do Clima - SECLIMA

Eduardo Kimoto Hosokawa (Chefe de Seção)

Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima - CMMC

Eduardo Kimoto Hosokawa (Coordenador)
Aguinaldo Secco Júnior (SEGOV)
Greilene Regina Pedro (SEMAM)
Luciano Ricardo Azevedo Roda (SEDURB)
Márcio Pellegrini Bandini (Defesa Civil)
Pacita Lopez Franco (Defesa Civil)
Victor Arroyo da Silva Valle (Defesa Civil)

Ministério do Meio Ambiente

Esplanada dos Ministérios, Bloco B, Brasília/DF, CEP 70068-901
Telefone: + 55 61 2028-1206

Secretaria de Meio Ambiente (SEMAM) / Seção de Mudança do Clima (SECLIMA) / Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima (CMMC)

Praça dos Excepcionários, 10º - 9º andar - Gonzaga, Santos – SP, CEP 11065-922
Telefone: + 55 13 3226-8080

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

Sede da GIZ: Bonn e Eschborn
GIZ Agência Brasília
SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501
Ed. Brasília Trade Center 70.711-902 Brasília/DF
T + 55-61-2101-2170
E giz-brasilien@giz.de
www.giz.de/brasil

A encargo de:

Ministério Federal do Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMU) da Alemanha

BMU Bonn:
Robert-Schuman-Platz 3 53175 Bonn, Alemanha
T +49 (0) 228 99 305-0

Diretora de Projeto:

Ana Carolina Câmara

T:+55 61 9 99 89 71 71

T +55 61 2101 2098

E ana-carolina.camara@giz.de

Brasília, setembro de 2019



Projeto: Apoio ao Brasil na Implantação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima – PROADAPTA

PN: 15.9060.3-001.00

PRODUTO 1: Plano de Trabalho

Termo de Referência: Contratação de consultor (a) para apoio local ao ProAdapta junto à Prefeitura de Santos/SP



Consultora:
Danielle Almeida de Carvalho
Soluções Socioambientais
Contrato 83333635

Setembro, 2019



LISTA DE SIGLAS

AbE – Adaptação baseada em Ecossistemas

CCA – Comissão Consultiva Acadêmica

CMMC – Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima de Santos

COMDEMA - Conselho Municipal da Defesa do Meio Ambiente de Santos

COMUL - Comissão de Urbanização e Legalização

GIZ – Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH

PMMA - Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica

PMMCS - Plano Municipal de Mudanças do Clima de Santos

ProAdapta - Apoio ao Brasil na Implementação de sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima

SEMAM – Secretaria de Meio Ambiente de Santos

TDR – Termo de Referência



Sumário

1. Visão Geral	4
2. Objetivos	4
3. Etapas e Atividades	5
3.1 Planos de ação.....	5
3.1.1 Mapa mental	8
3.2 Proposta transversal: Gênero e Direitos Humanos.....	10
3.3 Cronograma de atividades e produtos esperados	11
ANEXO A - MODELO DE RELATÓRIO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO	12



1. Visão Geral

O ProAdapta “Apoio ao Brasil na Implementação de sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima” tem como objetivo contribuir com a construção e fortalecimento de resiliência climática no Brasil por meio da implementação de Agenda Nacional de Adaptação, com apoio do Ministério do Meio Ambiente e GIZ.

O município de Santos recebe apoio do projeto ProAdapta para o desenvolvimento de estudos e capacitação aos membros da Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima de Santos (CMMC), que faz parte da Secretaria de Meio Ambiente de Santos (SEMAM). Dentre as demandas da CMMC que recebem ou receberão apoio do projeto estão: estudo e entrevista com governos locais sobre arranjos institucionais (TDR com empresa Vértice, em andamento); atualização do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA; TDR em andamento); implementação de medida de Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE) no Monte Serrat (TDR em fase de desenvolvimento); estudos de análise de riscos e vulnerabilidade no território do município (TDR a ser desenvolvido); e atualização do Plano Municipal de Mudanças do Clima de Santos (PMMCS; TDR a ser desenvolvido).

A articulação e comunicação entre especialistas, tomadores de decisão e equipe ProAdapta é de suma importância para fortalecer governança e capacidades dos atores locais e sensibilização dos atores sociais envolvidos. Desta maneira, existe a necessidade do desenvolvimento de três linhas de ação: (i) Apoio local na mobilização, logística e engajamento dos atores sociais, (ii) Auxílio nas minutas de termo de referência para que se adequem às expectativas do governo local e (iii) Apoio na comunicação entre Prefeitura de Santos e ProAdapta, registrando, de maneira organizada e transparente a todos os parceiros, os passos percorridos pelo ProAdapta para alcançar os resultados exigidos nos indicadores do projeto.

Este plano de trabalho visa atender à Etapa I: Produto 1 “Plano e cronograma inicial de trabalho, com criação de agenda virtual (*Google* compartilhado), com nítida visão das etapas necessárias para obtenção dos produtos subsequentes” do TDR: Contratação de consultor (a) para apoio local ao PROADAPTA junto à Prefeitura de Santos/SP.

2. Objetivos

O objetivo geral do presente TDR é fornecer apoio técnico, de comunicação e suporte logístico a três linhas de ação a serem implementadas no âmbito da parceria entre Prefeitura de Santos e o projeto ProAdapta. O presente plano de trabalho descreve de que forma a consultora desenvolverá o trabalho para atingir os objetivos descritos.

A consultoria consiste na facilitação do diálogo e articulação institucional visando que os estudos e produtos sejam compatíveis às experiências e visões locais e no acompanhamento de especialistas e facilitação de diálogo para desenvolvimento de TDRs com tais especialistas, a serem contratados, relativos a:

1) Acompanhamento das atividades no âmbito do desenvolvimento institucional da CMMC a fim de garantir adequada comunicação entre prefeitura, especialistas, atores locais de interesse e a GIZ; apoiar e auxiliar na organização de seminário; apoio na organização e



logística de reuniões da CMMC e de especialistas e comunidade local e tomadores de decisão; apoiar os TDRs em andamento e em desenvolvimento;

2) Apoio na preparação de TDR para desenvolvimento de i. PMMA com lente climática e ii. Atualização do PMMCS com indicadores e metas; acompanhamento de especialistas no trabalho local; facilitação de contato e sensibilização com tomadores de decisão local;

3) Participação em reuniões do Conselho Municipal da Defesa do Meio Ambiente de Santos (COMDEMA);

4) Apoio no desenvolvimento de TDR de medida de AbE no Morro Monte Serrat em Santos; apoio na articulação e sensibilização de tomadores de decisão, especialistas e comunidade local; participações em reuniões da Comissão de Urbanização e Legalização (COMUL) do Monte Serrat.

3. Etapas e Atividades

Para atingir os objetivos propostos serão seguidas as etapas previstas no TDR:

Etapa I: Elaboração de plano de trabalho da consultoria local com detalhamento de trabalho a ser realizado que cumpra as três linhas de trabalho contratadas pela GIZ, junto aos pesquisadores envolvidos nelas; Apresentação e discussão do plano de trabalho junto à GIZ e seus parceiros. O presente produto visa atender a demanda desta etapa.

Etapa II: Apoio e acompanhamento das três linhas de trabalho em sua implementação; realização de reuniões de acompanhamento periódicas com os contratados para levantamento de demandas de suporte, levantamento de informações e atualização do plano de trabalho.

- Apoio à CMMC na articulação institucional visando aumentar a integração das equipes de pesquisadores para as instituições parceiras (incluindo a CCA – Comissão Consultiva Acadêmica), bem como dos esclarecimentos das três linhas de trabalho.
- Organização e atualização de banco de dados em ambiente virtual compartilhado (Google drive), contendo os dados previstos no plano de trabalho.
- Organização e atualização da agenda de trabalho virtual, atas, registros de reuniões com os encaminhamentos, contendo as atividades das vertentes de trabalho acompanhadas, e o cronograma de plano de trabalho.
- Elaboração de relatórios semanais sobre as atividades acompanhadas e próximos passos.

Etapa III: Apoio às três linhas de trabalho na elaboração de relatórios intermediários e final, através de discussão e reflexão contínua.

3.1 Planos de ação

As etapas foram organizadas em demandas gerais, específicas, organização de evento e participação em evento, como pode ser observado na Tabela 1.



Tabela 1. Plano de ação para seguir as etapas sugeridas pelo TDR.

Planos de ação: Atividades e demandas			
Gerais	Participação em reuniões entre GIZ, parceiros locais e consultores; Apoio às demandas do(a)s consultore(a)s; Apoio aos TDRs que serão desenvolvidos.	Participação em reuniões da CMMC; Apoio nas demandas relacionadas à contrapartida do município de Santos; apoio no planejamento e redação de artigos científicos oriundos dos TDRs.	Envio de relatórios mensais; com complemento de agenda online (<i>Google agenda</i>) e pasta online (<i>Google drive</i>) com fotos e relatorias/atas de reuniões.
Específicas	TDR Arranjos (Vértice)	Participação em reuniões com representantes das cidades eleitas pela CMMC.	Apoio nos desdobramentos e demandas do TDR.
	TDR AbE no Monte Serrat	Participação em reuniões da COMUL e capacitações sobre AbE.	Apoio na redação e desenvolvimento do TDR específico; apoio nos trâmites contratuais junto a Fundunesp.
	TDR PMMA	Participação em reuniões do COMDEMA.	Apoio na redação e desenvolvimento do TDR específico.
Organização de eventos: II Seminário da CMMC, capacitação em AbE e capacitação em moderação	Planejamento e organização	Apoio no desenvolvimento de fio lógico e programação do evento.	Apoio no envio de convites e divulgação.
	Logística	Apoio nas demandas logísticas, como coffee break, contato com fornecedores e outros.	Apoio na listagem de materiais necessários para o evento e demandas relacionadas.
	Identidade visual	Desenvolvimento de arte para identidade visual do evento, como crachás, logo, entre outros.	Padronização de modelo de apresentação (.ppt) a ser usado pelos palestrantes.
Participação em evento	Viagem, prevista no contrato, para evento indicado pelo projeto.	Apoio na organização de apresentação e proposta para evento; Participação em eventos locais e regionais.	Indicativo: Conferência Brasileira de Mudanças do Clima, Recife, PE.



As atividades e demandas foram organizadas em planos de ação para que os objetivos sejam alcançados. O plano de ação “Gerais” corresponde às atividades que são transversais as três linhas de ação expostas no TDR. Neste item também se inclui o envio de relatórios mensais de acompanhamento (segue modelo no anexo A), organização de agenda via *Google* (foi desenvolvido filtro “ProAdapta” que inclui todas datas de atividades e reuniões de todos projetos e enviado convite aos representantes GIZ e CMMC), e pasta organizada e compartilhada com representante da GIZ e CMMC (TDR 6 ProAdapta local - <https://drive.google.com/drive/folders/12f7ZUfcQbfr7aLQUZdVWQQeGUtaAPxrT>).

Ainda, a CMMC indicou pasta interna para organização de documentos, apresentações, mapas e afins que será alimentada também pela consultora (#ProAdapta (MMA/GIZ/CMMC) - https://drive.google.com/drive/folders/11RvNlgJTogi_sx65jSWs_l-imV9KlQ). A consultoria visa apoiar em demandas gerais a escrita de artigos científicos e/ou resumos para eventos em congressos que sejam produtos dos TDRs vigentes e em andamento.

Dentro do plano de ação denominado “Específicas” se encontram as demandas particulares de cada TDR em desenvolvimento. O TDR de estudo de arranjos institucionais inclui participação em reuniões, junto aos membros da CMMC, para aplicação de questionário semiestruturado desenvolvido pela consultora responsável e direcionado aos representantes de órgão para enfrentamento às mudanças do clima em governos locais, ora nacionais ora internacionais (três de cada tipo), eleitos pela CMMC. Além disso, o apoio a demais demandas do estudo.

O TDR de AbE no Monte Serrat será apoiado por meio de participação em reuniões da CMMC e COMUL, apoio na redação do TDR e arranjo de contratação do consultor e equipe e apoio na organização de capacitação em AbE. Os encaminhamentos, memórias de reuniões e fotos serão compartilhadas dentre as partes interessadas por meio de pasta no *Google drive* (TDR4 AbE - <https://drive.google.com/drive/folders/1lcgNHF3-3JyeOFXr0cwYp0yX1lZFveoS>).

O TDR PMMA foi dividido em etapas, sendo a primeira em desenvolvimento, que se trata da atualização e compatibilização da última versão do PMMA de Santos (2015) frente às políticas urbanas, ambientais e climáticas em nível local, regional e nacional. O apoio será no desenvolvimento de TDR voltado a consultor e equipe para continuidade no processo de desenvolvimento do PMMA em Santos, com apoio da SEMAM e COMDEMA. Além disso, participação em reuniões do COMDEMA estão previstas e todo material coletado (fotos, memória, documentos) serão registrados na pasta compartilhada “TDR 8 PMMA Santos” (https://drive.google.com/drive/folders/1T3o4hykABF3M21AI7QyEDK06X0dn_hUi).

O plano de ação “Organização de eventos” prevê o planejamento, organização e apoio logístico ao “II Seminário da CMMC” (segundo padrão de organização do primeiro seminário como consta na pasta I SEMINÁRIO - https://drive.google.com/drive/folders/1D-O8PoPT2PGJuw_m9XHWahhV1VUdxViy) e aos cursos de capacitação em AbE voltado aos membros da CMMC e aos moradores da comunidade do Monte Serrat. “Participação em evento” inclui a possibilidade de viagem para apoio ao projeto em evento indicado pela equipe



GIZ e CMMC. Há indicativo de participação na Conferência Brasileira de Mudanças do Clima, a ser realizada em Recife, PE que está em fase de análise.

3.1.1 Mapa mental

No mapa mental abaixo (Fig. 1) segue visão geral das linhas de atuação e atividades que serão desenvolvidas para atingir os objetivos propostos.



ATIVIDADES GERAIS E TRANSVERSAIS

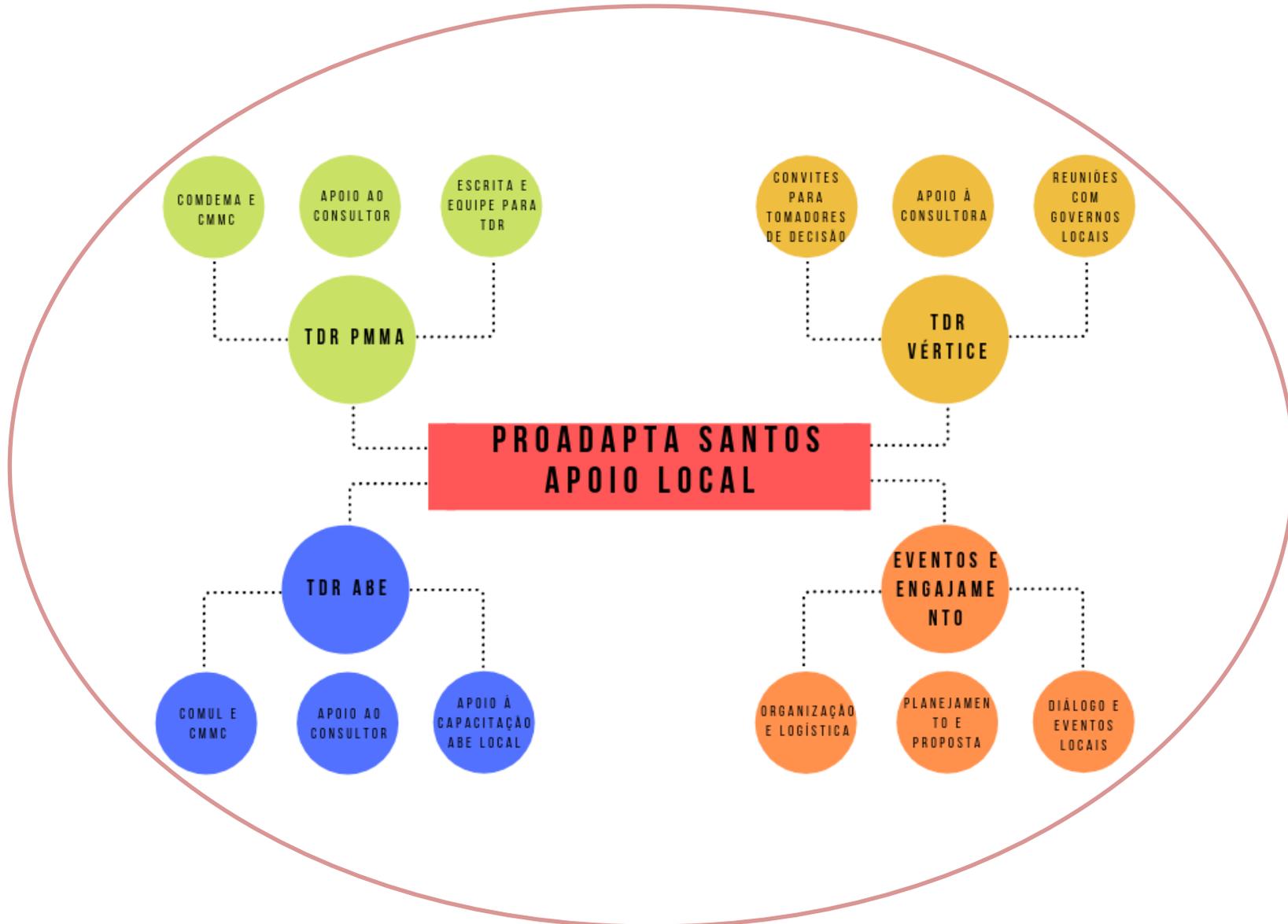


Figura 1. Mapa mental com planos de ação para atingir objetivos do TDR.



3.2 Proposta transversal: Gênero e Direitos Humanos

Com base no código de conduta da GIZ este item visa propor medidas que promovam e/ou levem em consideração a equidade de gênero, desigualdade social, direitos das pessoas LGBTI, equidade racial, direito indígena, acessibilidade tanto de pessoas com deficiência ou limitação social e idoso(a)s quando possível.

Por meio das oficinas e eventos oferecidas pela GIZ (capacitação em AbE para membros da CMMC e comunidade local) e eventos propõe-se que sejam realizadas dinâmicas que levem a reflexão sobre grupos minoritários e privilégios em nossa sociedade. Além disso, nestes eventos sugere-se que seja questionado previamente se há demanda, pelas mães participantes, de espaço adequado para acolher seus filhos. Ainda, oferecer espaço preparado para que pais também possam levar seus filhos, desta forma dividindo os cuidados com a mulher.

Sugere-se que sejam levadas em consideração as seguintes estruturas mínimas (indicadas na “Carta aberta à comunidade científica: como incluir mães em congressos¹” do Observatório Cajuína) para acolhimento de mães em eventos, caso haja demanda:

- *Sala para ordenha e amamentação (de preferência, um espaço frequentado apenas por mulheres);*
- *Trocador acolchoado;*
- *Livre acesso aos locais do evento, sem custo adicional, para um acompanhante que seja da família do bebê ou funcionário (a) da família;*
- *Garantia de livre amamentação em todos os locais do evento;*
- *Diretrizes claras antes do evento de qual será a estrutura disponível.*

Tanto em eventos como em reuniões do COMDEMA, COMUL e CMMC sugere-se que seja fortemente valorizada e motivada a fala de minorias (mulheres, comunidade LGBTI, população negra, indígenas, pessoas com limitação de movimento ou social e idoso/as, que se sentem naturalmente inibidas e/ou discriminadas pelo racismo estrutural na sociedade brasileira). A valorização e encorajamento destas falas e sua visibilidade poderá ser apoiada por intervenção sutil da consultora nestes espaços, prezando o bem estar, convívio social, diplomacia e respeito ao próximo.

Ainda, se for possível, motivar a participação de minorias nas reuniões tentando manter as reuniões acessíveis à população interessada. Tais indicações de conduta serão apoiadas por assessores e consultores GIZ com especialidade no assunto. Como exemplo desta iniciativa, estão compilados na pasta compartilhada entre consultoras no Google drive “Gênero e Direitos Humanos” incluindo a utilização de linguagem inclusiva² (<https://drive.google.com/drive/folders/1nYUbbabExha3qrgproPsMn-OIXm3irVy>) bibliografia indicada e de interesse sobre o tema.

O presente plano de trabalho, por meio da consultoria, possui a intenção de promover estes valores e se compromete em realizar medidas que levem a equidade social dentre os diversos

¹ Acessado em 23 de setembro de 2019: Carta aberta à comunidade científica: como incluir mães em congressos - <https://observatoriocajuin.wixsite.com/cajuina/blog/carta-aberta-%C3%A0-comunidade-cient%C3%ADfica-como-incluir-m%C3%A3es-nos-congressos>.

² Guia publicada pela GIZ – Equipe Direitos Humanos.



grupos e suas intersecções, dentro das limitações sociais dos grupos a serem trabalhados, com base no respeito, diplomacia e saudável convívio social, e sob consulta e recebimento constante de sugestões dos representantes da GIZ, equipe especializada em direitos humanos e gênero da GIZ e CMMC.

3.3 Cronograma de atividades e produtos esperados

Segue cronograma (Tab. 2) de produtos e atividades segundo prazos indicados pelo TDR “Contratação de consultor (a) para apoio local ao ProAdapta junto à Prefeitura de Santos/SP”.

Tabela 2. Cronograma e prazos esperados

Meses	Entrega de produtos e atividades previstas
Setembro/19	Produto 1 – Plano de trabalho.
Outubro/19	Entrega de relatório mensal 1 de acompanhamento;
Novembro/19	Entrega de relatório mensal 2 de acompanhamento; Produto 2 - Apoio nas demandas para articulação e diálogos local e internacional do TDR arranjos institucionais (Vértice) e Apoio na organização e logística de seminário sobre os resultados deste TDR e os resultados dos demais TDRs relacionados; Organização do II Seminário da CMMC e de Capacitação AbE para membros CMMC.
Dezembro/19	Entrega de relatório mensal 3 de acompanhamento; Produto 3 - Apoio no desenvolvimento do arranjo para contratação e minuta do TDR para desenho e implementação da medida de adaptação AbE junto a Fundunesp e apoio na escrita e arranjo de contratação da Etapa II do PMMA; Capacitação AbE para COMUL Monte Serrat.
Janeiro/20	Entrega de relatório mensal 4 de acompanhamento.
Fevereiro/20	Entrega de relatório mensal 5 de acompanhamento; Produto 4 - Apoio no desenvolvimento do arranjo para contratação e minuta do TDRs para o PMMA e/ou PMMCS.
Março/20	Entrega de relatório mensal 6 de acompanhamento.
Abril/20	Entrega de relatório mensal 7 de acompanhamento.
Mai/20	Entrega de relatório mensal 8 de acompanhamento; Produto 5 – Relatório final incluindo todas as intervenções feitas e atividades realizadas pela consultora no acompanhamento das três linhas de trabalho.



ANEXO A - MODELO DE RELATÓRIO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO

RELATÓRIO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO TERMO DE REFERÊNCIA: CONTRATAÇÃO DE CONSULTOR (A) PARA APOIO LOCAL AO PROADAPTA JUNTO À PREFEITURA DE SANTOS/SP

Mês/Ano: ____/____

IDENTIFICAÇÃO

Consultora:

Projeto:

Contrato:

Produto: Relatório mensal _/8

Modalidade de Relatório: () Intermediário () Final

Período de Abrangência do Relatório: de ____ a _____

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Data	Tipo	Descrição

ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES

Atividades e entregas:

Pendências:

Próximos passos:

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Ajustes e/ou alterações:

Pontos de atenção:

Bibliografia consultada ou indicada:

Outros:

ANEXOS - Descrição

São Vicente, ____ de _____ de 2019.